

Introdução à Probabilidade

Silvia Shimakura

silvia.shimakura@ufpr.br

Probabilidade

- **O que é probabilidade?**

Medida que quantifica a incerteza de um acontecimento futuro.

- **Como quantificar incerteza?**

Definição clássica: relaciona eventos favoráveis com eventos possíveis.

Definição frequentista: baseada em repetições de um experimento, sob condições semelhantes, um grande número de vezes.

Problema trivial 1

- **Experimento 1:** Lançamento de um dado balanceado
- **Espaço amostral:** conjunto de todos os resultados possíveis

$$E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

- **Evento A:** face ímpar e menor que 5

$$A = \{1, 3\}$$

- **Evento B:** face par

$$B = \{2, 4, 6\}$$

Cálculo de probabilidades

- Se os eventos simples de E forem **equiprováveis** a probabilidade de um evento A ocorrer:

$$P(A) = \frac{\text{número de elementos em } A}{\text{número de elementos em } E}$$

- **Experimento 1:** $E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \rightarrow 6$ elementos
 - **Evento A:** $A = \{1, 3\} \rightarrow P(A) = 2/6$
 - **Evento B:** $B = \{2, 4, 6\} \rightarrow P(B) = 3/6$
-
-

Problema trivial 2

- **Experimento 2:** Lançamento de 2 dados balanceados

- **Espaço amostral:**

$$E = \{(1,1), (1,2), \dots, (1,6), (2,1), (2,2), \dots, (2,6), \dots, (6,6)\}$$

→ 36 elementos → **equiprováveis**

- **Evento F:** a soma dos dois valores é 10

$$F = \{(4,6), (5,5), (6,4)\} \rightarrow P(F) = 3/36$$

- **Evento G:** os dois valores são iguais

$$G = \{(1,1), (2,2), (3,3), (4,4), (5,5), (6,6)\} \rightarrow P(G) = 6/36$$

Problema menos trivial

- Experimento 3: Lançamento de uma moeda
 - Espaço amostral: $E = \{\text{Cara}, \text{Coroa}\}$
 - Evento C: Cara
 $C = \{\text{Cara}\}$
 - Eventos simples são equiprováveis?
 - $P(C) = ?$
-
-

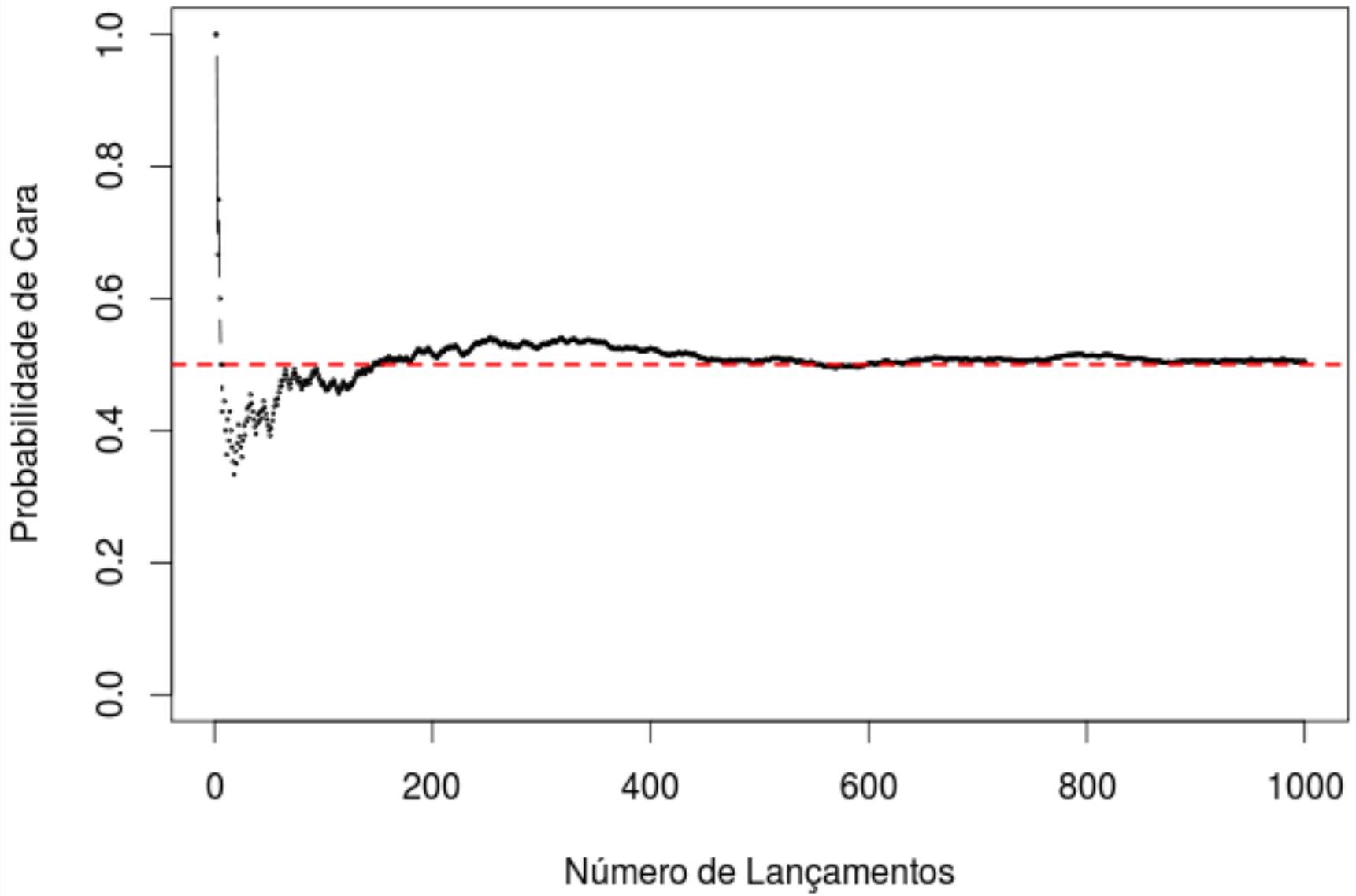
Visão frequentista de probabilidade

- E se os eventos simples não forem equiprováveis?
- **Probabilidade:** frequência relativa de ocorrência do evento para um grande número de sorteios

Frequência relativa

- C: Cara O: Coroa

Resultado	C	C	C	O	C	O	O	O	O	O	O	C
Frequência acumulada de Caras	1	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4	5
Número de lançamentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Freq. relativa de caras	1/1	2/2	3/3	3/4	4/5	4/6	4/7	4/8	4/9	4/10	4/11	5/12
%	100	100	100	75	80	67	57	50	44	40	36	42



Tipos especiais de eventos

- **Evento complementar de A:** elementos do espaço amostral E que não estão em A

$$E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \quad A = \{1, 3\}$$

$$\bar{A} = \{2, 4, 5, 6\}$$

- **Evento interseção:** elementos estão em A e em B

$$A = \{1, 3\} \quad B = \{2, 4, 6\} \quad A \cap B = \emptyset$$

- **Evento união:** elementos que estão em A ou B

$$A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 6\}$$

Tipos especiais de eventos

- **Eventos mutuamente exclusivos:** não existem elementos comuns em A e B

$$A = \{1, 3\} \quad B = \{2, 4, 6\} \quad A \cap B = \emptyset$$

Propriedades de probabilidade

- $0 \leq P(A) \leq 1$, para qualquer evento A
- $P(E)=1$, em que E é o espaço amostral
- $P(\bar{A})=1-P(A)$
- Para dois eventos A e B quaisquer, a probabilidade de que A ou B ocorra:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

- Se A e B são mutuamente exclusivos, a probabilidade de que A ou B ocorra é a soma das probabilidades.

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

Probabilidade condicional

- É a probabilidade de B dado que A ocorreu.

Notação: $P(B|A)$

- Para A e B quaisquer

$$P(B|A) = P(A \cap B) / P(A)$$

$$P(A \cap B) = P(A) P(B|A)$$

- Para A e B independentes

$$P(B|A) = P(B)$$

$$P(A \cap B) = P(A) P(B)$$

Exemplo: Lançamento de dois dados não viciados

- Espaço amostral: 36 elementos com prob $1/36$ cada
- Evento **B**: soma dos dados é 8
- $B=?$
- $P(B)=???$

Exemplo: Lançamento de dois dados não viciados

- Espaço amostral: 36 elementos com prob $1/36$ cada
- Evento B: soma dos dados é 8
- $B = \{(2, 6), (6, 2), (3, 5), (5, 3), (4, 4)\}$
- $P(B) = ?$

Exemplo: Lançamento de dois dados não viciados

- Espaço amostral: 36 elementos com prob $1/36$ cada
 - Evento B: soma dos dados é 8
 - $B = \{(2, 6), (6, 2), (3, 5), (5, 3), (4, 4)\}$
 - $P(B) = 5/36$
-
-

Exemplo: Lançamento de dois dados não viciados

- Espaço amostral: 36 elementos com prob $1/36$ cada
- Evento B: soma dos dados é 8
- $B = \{(2, 6), (6, 2), (3, 5), (5, 3), (4, 4)\}$
- $P(B) = 5/36$

Se soubermos que o resultado no primeiro dado é 3, qual será a probabilidade da soma dos dois dados ser 8?

Exemplo (cont.)

- Evento B:

$$B = \{(2, 6), (6, 2), (3, 5), (5, 3), (4, 4)\} \rightarrow P(B) = 5/36$$

- Evento A: primeiro dado é 3

$$A = \{(3, 1), (3, 2), (3, 3), (3, 4), (3, 5), (3, 6)\} \rightarrow P(A) = 6/36$$

- Evento interseção: $A \cap B = \{(3, 5)\} \rightarrow P(A \cap B) = 1/36$

- $P(B|A) = ?$

- A e B são independentes?

- A e B são mutuamente exclusivos?

Exemplo (cont.)

- Evento B:

$$B = \{(2, 6), (6, 2), (3, 5), (5, 3), (4, 4)\} \rightarrow P(B) = 5/36$$

- Evento A: primeiro dado é 3

$$A = \{(3, 1), (3, 2), (3, 3), (3, 4), (3, 5), (3, 6)\} \rightarrow P(A) = 6/36$$

- Evento interseção: $A \cap B = \{(3, 5)\} \rightarrow P(A \cap B) = 1/36$

- $P(B|A) = P(A \cap B) / P(A) = (1/36) / (6/36) = 1/6$

- A e B são independentes?

- A e B são mutuamente exclusivos?



Exemplo: Distribuição de peso e pressão arterial

Pressão arterial	Peso			Total
	Excesso	Normal	Deficiente	
Elevada	0,10	0,08	0,02	0,2
Normal	0,15	0,45	0,20	0,8
Total	0,25	0,53	0,22	1

- Probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso ter pressão elevada?
- Probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso ter pressão elevada e excesso de peso?
- Sabendo que a pessoa tem excesso de peso, qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso ter pressão elevada?

Exemplo: Distribuição de peso e pressão arterial (cont.)

- Peso em excesso e pressão arterial normal são eventos mutuamente exclusivos?
- Pressão arterial e peso são independentes?

Pressão arterial	Peso			Total
	Excesso	Normal	Deficiente	
Elevada	0,10	0,08	0,02	0,2
Normal	0,15	0,45	0,20	0,8
Total	0,25	0,53	0,22	1

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico

- Suponha que existam dois estados de saúde mutuamente exclusivos e exaustivos: **D+ doente** e **D- não doente**
 - Seja **T+ teste positivo** e **T- teste negativo**
 - Num estudo sobre o teste ergométrico, Wriner et al. (1979) compararam os resultados obtidos entre indivíduos com e sem doença coronariana.
 - **T+**: mais de 1mm de depressão ou elevação do segmento ST, por pelo menos 0,08s, em comparação com paciente em repouso.
 - **D+** e **D-**: angiografia (teste padrão ouro).
-
-

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

Temos interesse em responder as perguntas:

- Qual a probabilidade do teste ser positivo dado que o paciente é doente?
- Qual a probabilidade do teste ser negativo dado que o paciente não é doente?

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

Temos interesse em responder as perguntas:

- Qual a probabilidade do teste ser positivo dado que o paciente é doente? $P(T+|D+)=s$
- Qual a probabilidade do teste ser negativo dado que o paciente não é doente? $P(T-|D-)=e$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

Temos interesse em responder as perguntas:

- Qual a probabilidade do teste ser positivo dado que o paciente é doente? $P(T+|D+)=s=815/1023=0,80$
- Qual a probabilidade do teste ser negativo dado que o paciente não é doente? $P(T-|D-)=e=327/442=0,74$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico (cont.)

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

- Qual a probabilidade de que uma pessoa com resultado de teste positivo realmente tenha a doença?

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico (cont.)

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

- Qual a probabilidade de que uma pessoa com resultado de teste positivo realmente tenha a doença? $P(D+|T+)=VPP$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico (cont.)

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

- Qual a probabilidade de que uma pessoa com resultado de teste positivo realmente tenha a doença? $P(D+|T+)=VPP=815/930=0,88$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico (cont.)

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

- Qual a probabilidade de que uma pessoa com resultado de teste positivo realmente tenha a doença? $P(D+|T+)=VPP=815/930=0,88$

Teorema de Bayes

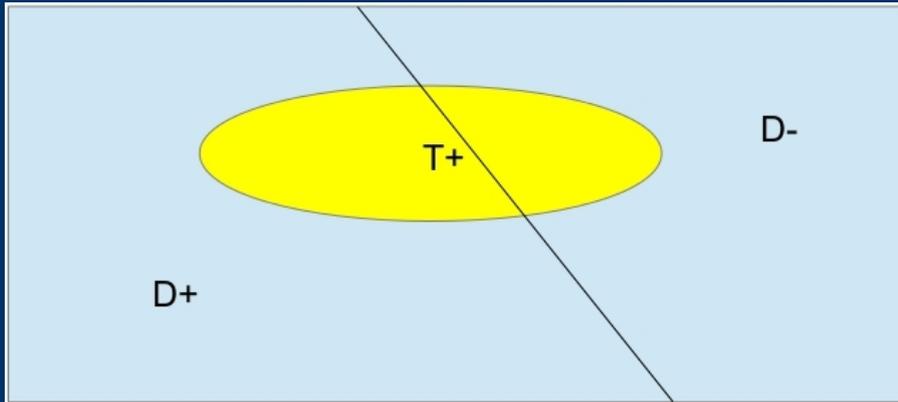
- Se A_1, A_2, \dots, A_n são n eventos mutuamente exclusivos e exaustivos, tais que:

$$P(A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n) = P(A_1) + P(A_2) + \dots + P(A_n) = 1$$

- Pelo Teorema de Bayes:

$$P(A_i|B) = \frac{P(A_i)P(B|A_i)}{P(A_1)P(B|A_1) + \dots + P(A_n)P(B|A_n)}$$

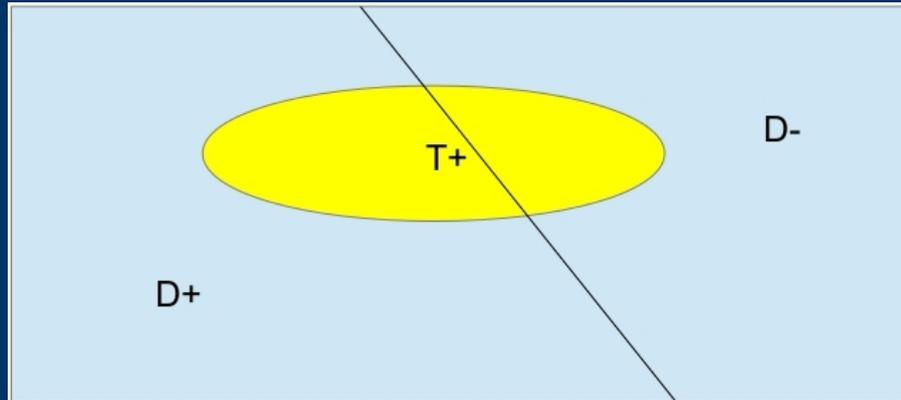
Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico



- $D+ \cap D- = \emptyset$
- $D+ \cup D- = E$
- Conhecidos:
 - $P(D+)$ e $P(D-)$
 - $P(T+|D+)$ e $P(T-|D-)$

$$P(D+|T+) = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(T+)} = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(D+ \cap T+) + P(D- \cap T+)} = \frac{P(D+)P(T+|D+)}{P(D+)P(T+|D+) + P(D-)P(T+|D-)}$$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico

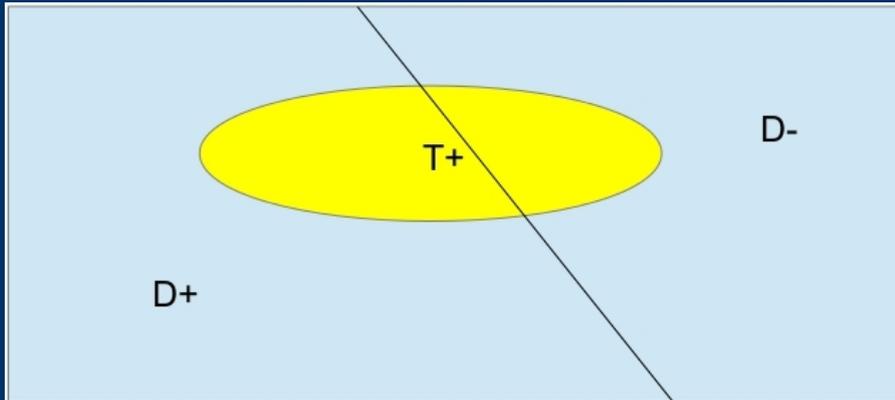


- $D+ \cap D- = \emptyset$
- $D+ \cup D- = E$
- Conhecidos:
 - $P(D+)$ e $P(D-)$
 - $P(T+|D+)$ e $P(T-|D-)$

$$P(D+|T+) = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(T+)} = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(D+ \cap T+) + P(D- \cap T+)} = \frac{P(D+)P(T+|D+)}{P(D+)P(T+|D+) + P(D-)P(T+|D-)}$$

$p \rightarrow P(D+)P(T+|D+)$ $s \rightarrow P(D-)P(T+|D-)$
 $(1-p) \rightarrow P(D+)P(T-|D+)$ $(1-e) \rightarrow P(D-)P(T-|D-)$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico



- $D+ \cap D- = \emptyset$
- $D+ \cup D- = E$
- Conhecidos:
 - $P(D+)$ e $P(D-)$
 - $P(T+|D+)$ e $P(T-|D-)$

$$P(D+|T+) = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(T+)} = \frac{P(D+ \cap T+)}{P(D+ \cap T+) + P(D- \cap T+)} = \frac{P(D+)P(T+|D+)}{P(D+)P(T+|D+) + P(D-)P(T+|D-)}$$

$$VPP = P(D+|T+) = \frac{ps}{ps + (1-p)(1-e)}$$

Exemplo: Qualidade de teste diagnóstico (cont.)

Doença coronariana	Teste Ergométrico				Total	
	T+		T-			
D+	815	a	208	b	1023	a+b
D-	115	c	327	d	442	c+d
Total	930	a+c	535	b+d	1465	n

- Qual a probabilidade de que uma pessoa com resultado de teste positivo realmente tenha a doença? Suponha que a prevalência é 0,10.

$$VPP = \frac{ps}{ps + (1-p)(1-e)} = \frac{0,1 \times 0,80}{0,1 \times 0,8 + (1-0,1) \times (1-0,74)} = 0,25$$